

4^a CONFERÊNCIA

TELEVISÃO *-E* NOVOS MEIOS

DIVERSIDADE

LIVRO DE RESUMOS
BOOK OF ABSTRACTS

televisaoenovosmeios.ubi.pt

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
TELEVISÃO E NOVOS MEIOS
/
INTERNATIONAL TELEVISION
AND NEW MEDIA CONFERENCE

7-8 NOV 2024

UNIVERSIDADE DA
BEIRA INTERIOR

COVILHÃ PT

televisaoenovosmeios.ubi.pt

4^a CONFERÊNCIA

TELEVISÃO E NOVOS MEIOS

DIVERSIDADE

LIVRO DE RESUMOS
BOOK OF ABSTRACTS

televisaoenovosmeios.ubi.pt

**Conferência Internacional
Televisão e Novos Meios
/
International Television
and New Media Conference**

Organização

Sónia de Sá - soniasa@ubi.pt

Joaquim Paulo Serra

Gisela Gonçalves

Francisco Merino

Branco Di Fátima

Luís Frias

José António Pereira

Micaela Cabral

Aline Grupillo

Caroline Patatt

Haphisa Mugnaini

Daniel Souza

Hugo Sampaio

Inês Salvador

Élvio Carvalho

Design Multimédia

Thais Longaray

Suporte Informático

Miguel Manteigueiro

Gabriel Lázaro

LabCom . Communication and Arts
labcomca.ubi.pt

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Universidade da Beira Interior
Faculdade de Artes e Letras
Rua Marquês d'Ávila e Bolama
6200-001 Covilhã
Portugal

www.ubi.pt
televisaoenovosmeios.ubi.pt

DIVERSIDADE

COMO REPRESENTAMOS HOJE A DIVERSIDADE EM TELEVISÃO? ESTAREMOS A PENSAR EM DIVERSIDADE DE VOZES, DE PESSOAS, DE CONTEÚDOS, DE VEÍCULOS OU DE LUGARES?

A quarta Conferência Internacional Televisão e Novos Meios centrar-se-á, a 7 e 8 de novembro de 2024, nas dinâmicas contemporâneas que acomodam necessidades distintas, como, inclusão de percepções das minorias, desconstrução de estereótipos assentes em equívocos históricos, excesso de informação não verificada ou criada por inteligência artificial e validação política de discursos de incentivo à polarização e à formação de clusters pró-violência contra as minorias, mulheres e migrantes.

Numa junção de académicos, profissionais e representantes de organizações da sociedade civil, a TV e Novos Meios 2024, promovida pela Unidade de Investigação LabCom – Comunicação e Artes, na

Universidade da Beira Interior (UBI), refletirá sobre a diversidade em televisão e a sua representação programática, geográfica, ética ou de géneros, numa análise atenta às inúmeras construções da realidade que o medium continua a promover.

Entre leituras apocalíticas e integradas, de regresso a Eco, endereçamos o convite à submissão de propostas nas seguintes categorias: Comunicação Estratégica, Cultura, Jornalismo, Género e Direitos Humanos, Ficção, Produção e Programação, Audiências e Novas Plataformas.

A quarta Conferência Internacional Televisão e Novos Meios realizar-se-á na Faculdade de Artes e Letras da UBI.

diversity

HOW DO WE REPRESENT DIVERSITY IN TELEVISION TODAY? ARE WE THINKING OF DIVERSITY OF VOICES, PEOPLE, CONTENT, VEHICLES OR PLACES?

On 7 and 8 November 2024, the fourth International Television and New Media Conference will focus on contemporary dynamics that accommodate different needs, such as the inclusion of minority perceptions, the deconstruction of stereotypes based on historical misconceptions, an excess of unverified information or information created by artificial intelligence, and the political validation of discourses that encourage polarisation and the formation of pro-violence clusters against minorities, women and migrants.

Bringing together academics, professionals and representatives of civil society organisations, TV and New Media 2024, promoted by the LabCom - Communication and Arts Research Unit at the University of

Beira Interior (UBI), will reflect on diversity in television and its programmatic, geographical, ethical or gender representation, in an attentive analysis of the countless constructions of reality that the medium continues to promote.

Between apocalyptic and integrated readings, returning to Eco, we invite you to submit proposals in the following categories: Strategic Communication, Culture, Journalism, Gender and Human Rights, Fiction, Production and Programming, Audiences and New Platforms.

The fourth International Conference on Television and New Media will be held at the Faculty of Arts and Letters at UBI.

PROGRAMA

PROGRAM

7 DE NOVEMBRO

9h00 Sessão de Abertura

9h30 New formats, new approaches?
Chair, Francisco Merino
University of Beira Interior, Portugal

João Canavilhas
University of Beira Interior, Portugal
Maribel Fidalgo
University of Salamanca, Spain
Inês Amaral
University of Coimbra, Portugal
Iban Albizu
Complutense University
of Madrid, Spain

We're all born naked and the rest is
drag: Divas da subversão social a
favor da diversidade performática
de gênero nas plataformas digitais
Raffael Almeida and Cida de Sousa
Universidade Federal do Ceará

11h30 Section I – Platformisation
Chair - Luís Frias
University of Beira Interior, Portugal

Gendered Narratives in Iranian
children TV program: Feminist
Perspectives on Gender Representatio
Marzieh Ghavidel Darestani and
Mohammad mahdi Rahmati
Universität Erfurt

Women Rights in New Media
Narratives of War: A Qualitative
Analysis of Syrian War Narrative
Athina Simato
Panteion University of Social
and Political Studies

14h30 Diversities analysed
Chair, Sónia de Sá
University of Beira Interior, Portugal

Ivana Bentes
Universidade Federal do Rio de Janeiro

16h00 Section II – Fiction
Chair - Evandro Oliveira, Business
School Barcelona, Spain

Tessituras para uma comunicação
das diferenças em séries brasileiras
Adriana Pierre Coca e Nísia
Martins do Rosário
Universidade Federal do
Rio Grande do Sul

8 DE NOVEMBRO

Globoplay como nova velha mídia do grupo Globo no Brasil
Adilson Vaz Cabral Filho e Cintia Augustinha dos Santos Freire
Universidade Federal Fluminense

Pessoas com deficiência nas telenovelas portuguesas: representatividade, representações e percepções sociais
Inês Salvador
Universidade da Beira Interior

A geração de conteúdos audiovisuais para plataformas de streaming a partir da Inteligência Artificial: uma análise a partir das séries Sweet Tooth (Netflix - 2021-2024) e The Last of Us (HBO - 2023)
Juliana Fernandes Teixeira e Cristiane Portela de Carvalho
Universidade Federal do Piauí

Gênero e Orientação Sexual na Mídia: Análise Crítica das Séries Contemporâneas
Daniel Souza
Universidade da Beira Interior

9h00 Diversity and inclusion on TV: the questions
Chair, Gisela Gonçalves
University of Beira Interior, Portugal

Carla Cerqueira
Lusofona University, Portugal
Evandro Oliveira
Business School Barcelona, Spain
Isabel Ruiz-Mora
University of Málaga, Spain

11h00 Section III – Diversity
Chair - José Ricardo Carvalheiro
University of Beira Interior, Portugal

Imagens testemunhais da violência urbana e os dilemas da autoridade jornalística profissional na televisão brasileira
Aline Grupillo e Marco Roxo da Silva
Universidade da Beira Interior e Universidade Federal Fluminense

“A televisão é tudo que temos”: envelhecimento e consumo mediático na Covilhã
Elizângela Carvalho Noronha
Universidade Católica Portuguesa

Pode o jornalista ‘dar voz a quem não tem’? Um estudo de caso sobre as tentativas do jornalismo de representar o Outro
Gustavo Ramos Schwabe
Universidade de Coimbra

Quando o poder de informar
perturba? Discursos de ódio contra
mulheres jornalistas e ataques
à liberdade de imprensa
Haphisa Mugnaini e Branco Di Fátima
Universidade da Beira Interior

Espetacularização da violência sexual
marital na TV: o caso Ingrid de Santa
Rita no "Casamento às Cegas Brasil"
Micaela Cabral e Aline Grupillo
Universidade da Beira Interior

Vamos falar de diversidade e
representatividade nos media?
Quando a estreia de um pivô
negro com rastas é notícia
Ricardo Morais
Universidade do Porto

14h30 Hate speech in the age of new media
Sónia Sá
University of Beira Interior, Portugal
Branco Di Fátima
University of Beira Interior, Portugal

15h30 Section IV – Journalism
Chair - Anabela Gradim
University of Beira Interior, Portugal

Representação LGBTQIAP+ no
Telejornalismo Brasileiro: Uma Revisão
Sistemática da Literatura (2000-2024)
Rafael Rodrigues Pereira
Universidade Fernando Pessoa

Jornalismo de Brechas na TV:
um conceito em construção
Juliana Ângela Lapenda Figueiroa
Universidade da Beira Interior e
Universidade Federal de Pernambuco

ARTV: a política nacional
mediatizada e mediada
Jaime Lourenço e Carlos Pedro Dias
Universidade Autónoma de Lisboa

Quantas mulheres estão no centro
da roda? Uma análise da presença
de mulheres como entrevistadas
no programa Roda Viva
Rodrigo Resende
Universidade da Beira Interior

Breaking News e linguagem
jornalística: a cobertura da RTP
ao ataque a Donald Trump
José António Pereira e Aline Grupillo
Universidade da Beira Interior

Análise do jornalismo colaborativo
no conflito em Gaza no Jornal
Nacional à luz da Teoria da
Narratologia de Tzvetan Todorov
Paulo Cajazeira
Universidade Federal de Pelotas

CONVIDADAS/OS

KEYNOTE SPEAKERS



IVANA BENTES

Universidade Federal
do Rio de Janeiro, Brasil

Pesquisadora na área de Comunicação e Cultura com ênfase nas questões relativas ao papel da comunicação, da produção audiovisual e das novas tecnologias na cultura contemporânea, tem mestrado e doutorado em Comunicação pela Escola de Comunicação da UFRJ, onde é professora da graduação e da pós-graduação em Comunicação e Cultura. Foi diretora da Escola de Comunicação da UFRJ de 2006 a 2013. Foi Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura do Brasil de janeiro de 2015 a maio de 2016. É autora dos livros *Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas* (Mauad X, 2015), *Avatar: O Futuro do Cinema e a Ecologia das Imagens Digitais*, com Erik Felinto (Sulina, 2010), *Glauber Rocha: cartas ao mundo* (Companhia das Letras, 1997) e *Joaquim Pedro de Andrade: a revolução intimista* (Relume-Dumará, 1996). Seus principais temas de interesse e pesquisa são: estética, cinema, audiovisual, novas mídias, midiarte, ativismo, política, pensamento contemporâneo, imaginário social, cultura digital, redes e tecnologias da comunicação.



JOÃO CANAVILHAS

University of Beira
Interior, Portugal

João Canavilhas é doutor pela Universidade de Salamanca, DEA em Comunicação Audiovisual e Publicidade pela mesma instituição e licenciado em Comunicação Social pela Universidade da Beira Interior.

Professor catedrático na Universidade da Beira Interior, é ainda investigador na unidade de investigação Labcom – Comunicação e Artes e consultor/avaliador de projetos em Portugal, Espanha, Brasil e Comissão Europeia.

O seu trabalho de investigação centra-se em vários aspetos da relação entre a comunicação e as tecnologias emergentes, nomeadamente nos campos do jornalismo e da política.



MARIBEL FIDALGO

University of Salamanca,
Spain

Maribel R. Fidalgo es Doctora por la Universidad de Salamanca, donde también se Licenció en Comunicación Audiovisual y Diplomó en Trabajo Social. Despues de trabajar en diferentes medios televisivos de ámbito, local y nacional a partir de 2003 centra su labor profesional dentro del mundo académico, desarrollando su labor docente e investigadora tanto en el ámbito privado, IE University (Campus de Segovia, Bachelor in Communication), como público, Universidad de Valladolid (del 2011-2014, área de Periodismo) y la Universidad de Salamanca (2003-2011) donde actualmente es profesora Titular de Universidad, en el Departamento de Sociología y Comunicación, dentro del área de Comunicación Audiovisual y Publicidad y lleva a cabo labores de gestión como Vicedecana de Estudiantes y Participación desde el 2016. Además ha desarrollado diferentes estancias en universidades extranjeras, como la Universidad del Valle de Atemajac (Guadalajara-México), Universidade Nova de Lisboa (Portugal), Universidad da Beira Interior (Portugal) y la Faculdade Santo Agostinho (Brasil).



INÊS AMARAL

University of Coimbra,
Portugal

Inês Amaral é Professora Associada da Secção de Comunicação do Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação (DFCI) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É subdiretora do DFCI e coordenadora da Secção de Comunicação. Doutorada em Ciências da Comunicação (especialidade em Media Interativos) pela Universidade do Minho. É investigadora integrada do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Linha A Europa e o Sul Global: Patrimónios e Diálogos). É membro da equipa de investigação do Observatório Masculinidades.pt. Integra a Comissão de Ética do CES e o Conselho de Redação da Revista Crítica de Ciências Sociais. É investigadora colaboradora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. É membro do Conselho Consultivo do GILM. Tem desenvolvido investigação sobre sociabilidades nas redes sociais digitais, participação e media sociais, estudos feministas dos media, masculinidades, género e media, literacia mediática e digital, tecnologias e envelhecimento ativo, audiências e consumos mediáticos na era digital, e desinformação.



CARLA CERQUEIRA

Lusofona University,
Portugal

Doutorada em Ciências da Comunicação, com especialização em Psicologia da Comunicação, pela Universidade do Minho, em 2012, Carla Cerqueira é atualmente bolsista de pós-doutoramento em Ciências da Comunicação da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e Professora Auxiliar na Universidade Lusófona do Porto. Integra o Conselho de Opinião da RTP enquanto representante das ONG do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Estuda as relações entre género e os media, as desigualdades sociais e a comunicação no quadro das ONG.

Pertence a várias associações ligadas à sociedade civil, como a API (Associação Plano I para a Igualdade e a Inclusão), fundou o Núcleo de Teatro do Oprimido de Braga e é presidente da Civitas Braga. Integra a equipa do Global Alliance on Media and Gender (GAMAG Europa), é membro da ECREA, na secção de Género e Comunicação e de Estudos de Jornalismo. Pertence ainda à IAMCR, à Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM), Sopcom e UMAR. Fez parte ainda da equipa que fundou o Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade, do CECS.



EVANDRO OLIVEIRA

Business School Barcelona,
Spain

Evandro Samuel Ribeiro dos Santos Oliveira é Professor Associado na EAE Business School em Barcelona, diretor académico do mestrado em comunicação corporativa e investigador associado do LabCom. Presidente re-eleito da secção de Comunicação Organizacional e Estratégica da associação académica internacional de Comunicação ECREA, colabora com a equipa de gestão da mesma desde 2018. Foi professor na UAL, Serra Húnter na Universidade Autónoma de Barcelona e convidado na Universidade da Beira Interior.; assim como Professor de Comunicação Corporativa na HMKW em Berlim de 2017 a 2019 e director do mestrado ensinado em inglês em Relações Públicas e Marketing Digital. Evandro Oliveira é licenciado e mestre pela Universidade do Minho e Doutor em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade de Leipzig, Alemanha; em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho e com o título de Doutor pela Universidade Autónoma de Barcelona em comunicação estratégica. As suas principais áreas de investigação são comunicação estratégica, comunicação de grupos da sociedade civil, comunicação e diversidade, comunicação intercultural, relações públicas, comunicação online e comunicação política.



ISABEL RUIZ-MORA

University of Málaga,
Spain

Isabel Ruiz-Mora es profesora titular en el Departamento de Comunicación Audiovisual y Publicidad de la Universidad de Málaga. El 2013 obtuvo su doctorado con mención internacional con un tesis sobre el papel de las relaciones con los públicos en la Responsabilidad Social de la Empresas a través de un estudio de las grandes empresas españolas. En la actualidad su línea de investigación se centra en el papel de la ciudadanía para generar de espacios de diálogo con las organizaciones, además de trabajar en profundidad el rol de la comunicación estratégica y su vinculación con el activismo y la sostenibilidad.

Es editora de la Revista Internacional de Relaciones Públicas y chair de la sección Organizational and Strategic Communication de ECREA. Ha sido senior lecturer en Sheffield Hallam University (Inglaterra) e investigadora visitante en The University of Stirling (Escocia), Roskilde University (Dinamarca) y The University of Sheffield (Inglaterra). Participa activamente en congresos y actividades académicas nacionales e internacionales.

Colabora con plataformas ciudadanas y organizaciones sindicales por la defensa del territorio, la sostenibilidad y los derechos laborales.



IBAN ALBIZU

Complutense University
of Madrid, Spain

Jornalista com ampla experiência em meios de comunicação na Espanha, atuando em produção, edição, redação e apresentação de programas informativos e de entretenimento. Dirigiu dois documentários, “América”, sobre sua viagem por 16 países latino-americanos, e “Nadie está libre”, sobre as filas da fome durante a pandemia em Madrid. Está finalizando sua tese sobre jornalismo slow e inteligência artificial na Universidade Complutense de Madrid, com especial interesse nas novas tecnologias

RESUMOS

ABSTRACTS

Marzieh Ghavidel Draestani

Seminar for Media and Communication,
Communication and digital media
Ph.D. program (ComDigMed),
Erfurt University, Germany

Dr. Mohammad Mahdi Rahmati

Department of Social Sciences,
Faculty of Literature and Humanities,
Guilan University, Iran

**GENDERED NARRATIVES IN
IRANIAN CHILDREN TV PROGRAM:
FEMINIST PERSPECTIVES ON
GENDER REPRESENTATION**

Despite of emerging many entertaining platforms, Television is still a keystone of media. This study aims to demonstrate gender representations in Iranian animations. For this purpose, we study thirty episodes of three Iranian animations which have been broadcasted as children's programs on Iran TV2 channel in 2023. By obtaining a Feminist perspective, specifically Tuchman's theory of symbolic annihilation and content analysis as the methodology, this study aims to reveal the gender stereotypes in Iranian animations. The study of Iranian animations illustrates that Iranian television and in particular children's programs persist on the unequal gender representation. The traditional patriarchal beliefs are still alive in the context of these animations. This research reveals that the Iranian children programs represent gender stereotypes in three main levels of gender binary, gender segregation, and gender division of labor. Furthermore, the male characters are over-shown in comparison to the female characters (188 male versus fifty-six female). The result shows that there is hegemonic masculinity and emphasized femininity in these animations.

Female characters are mainly shown in ineffective activities and as Tuchman claims pink collar roles, in contact their male counterparts play heroic and savior roles. In the Iranian animation, women are gradually symbolically annihilated.

Keyword: Television, Gender, Representation, Symbolic annihilation, Animation.

**NARRATIVAS DE GÉNERO NOS PROGRAMAS
INFANTIS DA TELEVISÃO IRANIANA:
PERSPECTIVAS FEMINISTAS SOBRE
REPRESENTAÇÃO DE GÉNERO**

Apesar do surgimento de plataformas de entretenimento, a televisão ainda é um pilar dos media. Este estudo tem como objetivo examinar as representações de género em animações infantis iranianas. Para tal, foram analisados trinta episódios de três animações transmitidas em programas infantis, no canal TV2 do Irão, em 2023. Com uma perspetiva feminista, baseada na teoria da aniquilação simbólica de Tuchman e na análise de conteúdo, este estudo expõe os estereótipos de género nas animações iranianas. Conclui-se que a televisão iraniana, sobretudo os programas infantis, continua a perpetuar representações desiguais de género. As crenças patriarcais tradicionais ainda estão vivas no contexto destas animações. Esta investigação revela que os programas infantis iranianos representam estereótipos de género, em três níveis principais: género binário, segregação de género e divisão de trabalho entre géneros. Para além disso, as personagens masculinas são mais representadas do que as femininas (188 masculinas contra cinquenta e seis femininas). O resultado mostra que existe uma masculinidade hegemónica e uma feminilidade enfatizada nestas animações. As personagens femininas são sobretudo mostradas em actividades ineficazes

e, como Tuchman afirma, em papéis de colarinho rosa, em contacto com os seus homólogos masculinos que desempenham papéis heróicos e salvadores. Na animação iraniana, as mulheres são gradualmente aniquiladas de forma simbólica.

Palavras-chave: Televisão, Género, Representação, Aniquilação simbólica, Animação

Athina Simatou

Panteion University of Social and Political Studies

WOMEN'S RIGHTS IN NEW MEDIA NARRATIVES OF WAR: A QUALITATIVE ANALYSIS OF SYRIAN WAR NARRATIVES

Inspired by the role of narratives and media in promoting human rights cultures, this paper examines how international media narratives have portrayed abuses against women and girls during the ongoing Syrian civil war (since 2011). Using case study methodology (Lune & Berg, 2017; Walliman, 2016; Yin, 2018), the study analyzes empirical data from three major news media organizations — The New York Times, The Guardian, and Al Jazeera — through three narrative analysis methods. First, thematic narrative analysis (Hawkins, 2017; Parcell & Baker, 2017; Riessman, 2008) assesses whether abuses against women are central to the journalistic narratives. Second, paradigmatic analysis (Oliver, 1998; Polkinghorne, 1995) identifies the main characters in these narratives. Finally, narrative genre analysis (Elliott, 2005) evaluates the extent to which women and girls are positioned at the center of these stories and whether the stories adopt a human rights-based approach (Shaw,

2012). As such, the study successfully locates journalistic narratives of gender violence, sexual violence, and child marriage that prioritize women's rights. However, it also underscores the need for more narratives that amplify women's voices, particularly when male actors are involved. Thus, the paper advocates for an approach to war reporting that emphasizes the rights of women as one of the most vulnerable groups during conflict. It not only proposes a novel methodological tool for analyzing media narratives but also highlights the role of media practitioners in using appropriate discourse to reveal human rights abuses against women in war zones.

Keywords: human rights; women's rights; gender-based violence; sexual violence; Syria; journalistic narratives

OS DIREITOS DAS MULHERES NAS NARRATIVAS DE GUERRA DOS NOVOS MÉDIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS NARRATIVAS DE GUERRA SÍRIAS

Inspirado pelo papel das narrativas e dos media na promoção de culturas de direitos humanos, este artigo examina a forma como as narrativas dos media internacionais retrataram os abusos contra mulheres e raparigas durante a guerra na Síria (em curso desde 2011). Usando a metodologia de estudo de caso (Lune & Berg, 2017; Walliman, 2016; Yin, 2018), o estudo analisa dados empíricos de três grandes órgãos de comunicação social - "The New York Times", "The Guardian" e "Al Jazeera" - através de três métodos de análise narrativa. Em primeiro lugar, a análise narrativa temática (Hawkins, 2017; Parcell & Baker, 2017; Riessman, 2008) avalia se os abusos contra as mulheres são centrais para as narrativas jornalísticas. Em segundo lugar, a análise paradigmática (Oliver, 1998;

Polkinghorne, 1995) identifica as personagens principais dessas narrativas. Por último, a análise do género narrativo (Elliott, 2005) avalia em que medida as mulheres e as raparigas são posicionadas no centro destas histórias e se estas adotam uma abordagem baseada nos direitos humanos (Shaw, 2012). Assim, o estudo identifica narrativas jornalísticas de violência de género, violência sexual e casamento infantil que dão prioridade aos direitos das mulheres. No entanto, também sublinha a necessidade de mais narrativas que amplifiquem as vozes das mulheres, particularmente quando estão envolvidos atores masculinos. Assim, o artigo defende uma abordagem à reportagem de guerra que enfatize os direitos das mulheres como um dos grupos mais vulneráveis durante o conflito. Este trabalho propõe, não só uma nova ferramenta metodológica para analisar as narrativas dos meios de comunicação social, como também salienta o papel dos profissionais dos meios de comunicação social na utilização de um discurso adequado para revelar as violações dos direitos humanos contra as mulheres, em zonas de guerra.

Palavras-chave: direitos humanos; direito das mulheres; violência de género; violência sexual; Síria; narrativas jornalísticas

Bibliography

- Elliott, J. (2005). Using Narrative in Social Research Qualitative and Quantitative Approaches (1st Ed.). Sage Publications. <https://uk.sagepub.com/en-gb/eur/using-narrative-in-social-research/book226488#contents>
- Hawkins, J. M. (2017). Thematic Analysis. In M. Allen (Ed.), The SAGE encyclopedia of communication research methods (pp. 1756-1760). Sage Publications.
- Lune, H., & Berg, B. L. (2017). Qualitative Research Methods for the Social

Sciences (9th ed.). Pearson.

Oliver, K. L. (1998). A Journey into Narrative Analysis: A Methodology for Discovering Meanings. *Journal of Teaching in Physical Education*, 17(2), 244-259. <https://doi.org/10.1123/jtpe.17.2.244>

Parcell, E. S., & Baker, B. M. A. (2017). Narrative Analysis. In M. Allen (Ed.), The SAGE encyclopedia of communication research methods (pp. 1069-1071). Sage Publications.

Polkinghorne, D. E. (1995). Narrative configuration in qualitative analysis. In J. A. Hatch & R. Wisniewski (Eds.), *Life History and Narrative* (pp. 5-23). The Falmer Press.

Riessman, C. K. (2008). Narrative methods for the human sciences. Sage Publications.

Shaw, I. S. (2012). Human rights journalism (1st ed.). Palgrave Macmillan.

Walliman, N. (2016). Social Research Methods: The essentials (2nd ed.). Sage Publications.

Yin, R. K. (2018). *Case Study Research and Applications Design and Methods* (6th ed.). Sage Publications.

Raffael Almeida

Universidade Federal do Ceará

Cida de Sousa

Universidade Federal do Ceará

WE'RE ALL BORN NAKED AND THE REST IS DRAG: DIVAS DA SUBVERSÃO SOCIAL A FAVOR DA DIVERSIDADE PERFORMÁTICA DE GÊNERO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Todos nascemos nus e o resto é drag: divas da subversão social a favor da diversidade performática de gênero nas plataformas digitais. (português) A performatividade drag queen envolve a criação de personagens artísticos que desafiam as normas de gênero e exploram a fluidez e a diversidade. As plataformas

digitais constituem-se num espaço empoderador onde as drags manifestam suas performances e se conectam com uma audiência global, evidenciando importante contribuição para o cenário social atual. Nossa artigo tem como objeto a performatividade das drags brasileiras, Pabllo Vittar e Morgana Sayonara, como estratégia de difusão dos seus trabalhos artísticos. As drags vêm ocupando espaços nas mídias digitais discutindo diferentes temas, questões e conceitos que visam a desconstrução de tabus e preconceitos, com destaque para o universo LGBTQIAPN+. O presente estudo investiga suas performatividades e suas apropriações da mídia digital Instagram como plataforma global de difusão de seus conteúdos compartilhados em seus perfis digitais, em defesa da diversidade e dos grupos minoritários brasileiros. Nesse sentido, este estudo tem por finalidade problematizar a diversidade na cultura queer, a partir de uma reflexão acerca das performances drag, no contexto da desconstrução do binarismo de gênero. Para isso, analisa o processo de construção das narrativas das artistas supramencionadas, que utilizam os meios de autocomunicação mundial como vitrine de suas personas, compartilhadas no Instagram. Dessa forma, busca reconhecer a importância do papel desempenhado pelas drags desde a Revolta em Stonewall em 1969 até as lutas contemporâneas do movimento LGBTQIAPN+. Dialoga com autores como Butler (2020), Foucault (1987), Halberstam (2020) e outros, a partir das experiências construídas na pesquisa desenvolvida na Universidade Federal do Ceará, “What’s the Tea? :uma análise das performatividades drag queen no Instagram” (ALMEIDA,2024).

Palavras-chave: drag queen, mídia social digital, comunicação performática drag, Instagram.

WE'RE ALL BORN NAKED AND THE REST IS DRAG: DIVAS OF SOCIAL SUBVERSION IN FAVOR OF PERFORMATIVE GENDER DIVERSITY ON DIGITAL PLATFORMS

Drag queen performance involves the creation of artistic characters that challenge gender norms and explore fluidity and diversity. Digital platforms are an empowering space where drag queens express their performances and connect with a global audience, demonstrating an important contribution to the current social scenario. This article focuses on the performance of Brazilian drag queens Pabllo Vittar and Morgana Sayonara as a strategy for disseminating their artistic work. Drag queens have been occupying spaces in digital media discussing different themes, issues, and concepts that aim to deconstruct taboos and prejudices, with an emphasis on the LGBTQIAPN+ universe. This research investigates their performances and their appropriations of the digital media Instagram as a global platform for disseminating content shared on their digital profiles, in defense of diversity and Brazilian minority groups. In this sense, this study aims to problematize diversity in queer culture, based on a reflection on drag performances, in the context of deconstructing the gender binary. To this end, it analyzes the process of constructing the narratives of the aforementioned artists, who use the means of global self-communication as a showcase for their personas, shared on Instagram. In this way, it seeks to recognize the importance of the role played by drag queens since the Stonewall Uprising in 1969 to the contemporary struggles of the LGBTQIAPN+ movement. It dialogues with authors such as Butler (2020), Foucault (1987), Halberstam (2020) and others, based on the experiences constructed in the research developed at the Federal University of Ceará, “What’s the Tea?:

an analysis of drag queen performativities on Instagram" (ALMEIDA, 2024).

Keywords: drag queen, digital social media, drag performative communication, Instagram.

Adriana Pierre Coca

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nísia Martins do Rosário

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TESSITURAS PARA UMA COMUNICAÇÃO DAS DIFERENÇAS EM SÉRIES BRASILEIRAS

A investigação centra-se na forma como as histórias de ficção seriada brasileira configuram os sentidos da diferença na produção para as plataformas digitais. Privilegiamos uma condução teórico-metodológica, a partir da perspectiva da semiótica da cultura (Lotman, 2013; 2021) para buscar compreender a produção de sentidos atrelada as diferenças na série *Todxs Nós* (2020) da HBO Max Brasil, que narra os desafios de uma adolescente não-binária na cidade de São Paulo. Assumimos o pensamento de Ferrara (2021, p.12-14), que defende que a diferença é algo que precisa e deve ser considerado na comunicação, porque o que é diverso escapa a ordem do mundo e, por isso, nos desafia e reporta à reflexão. Logo, quando conseguimos tecer narrativas ficcionais voltadas para uma comunicação das diferenças, essas histórias acabam exercendo um papel político e crítico, inclusive tensionando a si mesmas, já que o modo corriqueiro em que a maioria dessas histórias é contada não tem essa preocupação. Nossas observações dão conta que os textos ficcionais seriados de produções brasileiras oferecem relativo espaço a diversidade, contudo, sem protagonismo, com exceção

de raras produções recentes, sobretudo produzidas para o streaming como *Todxs Nós*, em que a diversidade foi considerada inclusive nos bastidores da criação audiovisual.

Palavras-chave: Ficção seriada brasileira, Produção de Sentidos, Tradução.

WEAVING A COMMUNICATION OF DIFFERENCES IN BRAZILIAN SERIES

The research focuses on how Brazilian serial fiction stories configure the meanings of difference in production for digital platforms. We favor a theoretical-methodological approach, from the perspective of the semiotics of culture (Lotman, 2013; 2021) to seek to understand the production of meanings linked to differences in the HBO Max Brazil series *Todxs Nós* (2020), which narrates the challenges of a non-binary teenager in the city of São Paulo. We adopt the thinking of Ferrara (2021, p.12-14), who argues that difference is something that needs and should be considered in communication, because what is diverse escapes the order of the world and, therefore, challenges us and leads us to reflection. Therefore, when we manage to weave fictional narratives focused on communicating differences, these stories end up playing a political and critical role, even putting themselves under tension, since the ordinary way in which most of these stories are told does not have this concern. Our observations show that serialized fictional texts from Brazilian productions offer relative space to diversity, however, without protagonism, except for rare recent productions, especially those produced for streaming such as *Todxs Nós*, in which diversity was considered even behind the scenes of audiovisual creation.

Keywords: Brazilian serial fiction, Production of Senses, Translation.

Referências

- Deleuze, G., & Guattari, F. (1995). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol. 01. Editora 34.
- Ferrara, L. D'A. (2021). Epistemología da Diferencia. [Trabalho apresentado em congresso]. 30o. Encontro da Compós. São Paulo/SP, Brasil.
- Kastrup, V. (2007). O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Revista Psicologia & Sociedade*, 15-22.
- Lotman, I. M. (2013). *Cultura y explosión: lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social*. Gedisa Editorial.
- _____. (1996). *Semiosfera I: semiótica de la cultura y del texto*. Frónesis Cátedra Universitat de València.
- _____. (2021). *Mecanismos das imprevisibilidades da cultura*. Trad. Irene Machado. Hucitec.
- Machado, I. (2003). *Escola de semiótica: a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da cultura*. Ateliê Editorial/FAPESP.
- Martino, L. M. S., & Marques, A. C. S. (2023). Três dimensões do conceito de “diferença” como condição para a comunicação. *Comunicação & Informação*, (26), 17-34.
- Rolnik, S. (1989). *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. Estação Liberdade.
- Rosário, N. M. (2016). *Cartografia na comunicação: questões de método e desafios metodológicos*. In Lopes, M. I. V., & Moura, C. P. (orgs.), *Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas*. (1. ed., vol. 1, pp. 175-211). EDIPUCRS.
- Silva, A. R. et al. (2020). *Semiótica Crítica e as Materialidades da Comunicação*. Editora da UFRGS.
- Silva, T. T. (2012). A produção social da identidade e da diferença. In Silva, T. T. (org.), *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. (12. ed., vol. 1, pp. 73-102). Vozes.

Cintia Augustinha dos Santos Freire

Universidade Federal Fluminense

Adilson Vaz Cabral Filho

Universidade Federal Fluminense

GLOBOPLAY COMO NOVA VELHA MÍDIA DO GRUPO GLOBO NO BRASIL

A pesquisa tem como objetivo analisar como a Globoplay, serviço de streaming do Grupo Globo, materializa a estratégia de reordenação das mídias televisivas no cotidiano do brasileiro, apresentando conteúdos produzidos pela emissora, com consumo sob demanda e contando com serviços inéditos à atuação da TV Globo no meio digital. Este reordenamento implica numa alteração cultural profunda no cotidiano da distribuição e consumo dos conteúdos audiovisuais disponibilizados, diante dos novos fluxos comunicacionais relacionados à plataformização, aos algoritmos e à mineração de dados. No Brasil, a televisão, em seus diferentes meios, vem interferindo nas opiniões e decisões do cidadão, no cenário político, cultural e econômico do país, sobretudo por se constituir como parte da cultura nacional. O tema é trabalhado a partir dos estudos de Economia Política da Comunicação, com uso de métodos quantitativo e qualitativo onde representantes da emissora explanam suas diferentes estratégias por meio de entrevistas. Na pesquisa bibliográfica e documental, usou-se documentos e declarações assinadas pelo governo brasileiro, pesquisas de mercado etc. buscando compreender estratégias que a TV Globo vem utilizando para conectar seu público ao serviço de streaming Globoplay, em função dessa transformação mais recente para a TV aberta que alterou o modelo de negócio, impondo parcerias, novas

tendências de mercado e uso das tecnologias de controle, além de investimentos nas novas plataformas a medidas que passam a disponibilizar conteúdo audiovisual, frente uma audiência que busca novos fluxos.

Em um cenário de concentração midiática acirrada buscou-se possibilidades de democratização da comunicação. Portanto, percebeu-se que mesmo com a concorrência estrangeira, isso não é visto como uma ameaça, pois o grupo Globo encontra-se ancorados numa relação consolidada com as operadoras de internet, suas parceiras de distribuição e alinhadas com o mercado publicitário na relação com anunciantes e agência, além dos congressistas que não regulam processos comunicacionais emergentes permitindo que os grupos de mídia se coloquem em novos mercados.

Palavras-chave: Globoplay; Reordenamento; Estratégias, Plataformização; Datificação.

GLOBOPLAY AS THE NEW OLD MEDIA OF THE GLOBO GROUP IN BRAZIL

The research aims to analyze how Globoplay, Grupo Globo's streaming service, materializes the strategy of reordering television media in the daily lives of Brazilians, presenting content produced by the broadcaster, with consumption on demand and featuring services that are new to TV Globo's operations. in the digital medium. This reordering implies a profound cultural change in the daily distribution and consumption of available audiovisual content, given the new communication flows related to platformization, algorithms and data mining. In Brazil, television, in its different media, has been interfering in citizens' opinions and decisions, in the country's political, cultural and economic scenario, especially because it is part of the national culture. The topic is worked on based on studies on the

Political Economy of Communication, using quantitative and qualitative methods where representatives of the broadcaster explain their different strategies through interviews. In bibliographic and documentary research, documents and statements signed by the Brazilian government, market research, etc. were used. seeking to understand strategies that TV Globo has been using to connect its audience to the Globoplay streaming service, due to this most recent transformation to open TV that changed the business model, imposing partnerships, new market trends and the use of control technologies, in addition to investments in new platforms and measures that now make audiovisual content available to an audience looking for new streams. In a scenario of fierce media concentration, possibilities for democratizing communication were sought. It was realized that even with foreign competition, this is not seen as a threat, as the Globo group is anchored in a consolidated relationship with internet operators, its distribution partners and aligned with the advertising market in the relationship with advertisers and agencies, in addition to congressmen who do not regulate emerging communication processes, allowing media groups to position themselves in new markets.

Keywords: Globoplay; Reordering; Strategies, Platformization; Datafication.

Inês Salvador

Universidade da Beira Interior

PERSONAGENS COM DEFICIÊNCIA NAS TELENOVelas PORTUGUESAS: REPRESENTATIVIDADE, REPRESENTAÇÕES E PERCEÇÕES SOCIAIS

As telenovelas procuram aproximar-se da realidade, com os devidos enviesamentos

decorrentes das formas de representação social, e inspirar e moldar as relações intergrupais. Nos últimos anos tem-se observado uma maior representatividade de minorias sociais nas telenovelas portuguesas, mas será que as pessoas com deficiência são contempladas nestas narrativas? De acordo com os Censos de 2021, 10,9% da população portuguesa acima dos cinco anos possui alguma deficiência ou incapacidade. Neste trabalho, pretende-se averiguar o grau de representatividade de cidadãos com deficiência nas telenovelas portuguesas, nos últimos seis anos, examinando se o perfil das personagens corresponde ao real. Visa-se, ainda, analisar a percepção do público sobre estas personagens, explorando a possível formação de estereótipos, a eventual promoção de inclusão social e sensibilização para a diversidade. Para tal, efetua-se o levantamento do número de telenovelas e de personagens que contemplam personagens com deficiência, à análise de conteúdo dessas personagens e à aplicação de um inquérito por questionário a cem telespectadores de ficção. Os resultados revelam que, das 24 telenovelas emitidas, apenas quatro incluem personagens com deficiência, o que 69% dos inquiridos considera "insuficiente". O estudo indica falta de realismo nas representações demográficas dessas personagens e uma grande versatilidade na sua integração e desenvolvimento nas narrativas. Dos inquiridos, 96% acreditam que as telenovelas devem representar esta minoria social e 53% consideram que essas representações contribuem para a sensibilização da sociedade. No entanto, apenas 35% referem ter alterado a forma de interagir com pessoas com deficiência após o visionamento de telenovelas que retratam esta temática.

Palavras-chave: Telenovelas; Diversidade; Deficiência; Inclusão; Representatividade; Representação

DISABLED CHARACTERS IN PORTUGUESE SOAP OPERAS: REPRESENTATIVENESS, REPRESENTATIONS AND SOCIAL PERCEPTIONS

Soap operas seek to approximate reality, with the necessary biases arising from forms of social representation, and to inspire and mould intergroup relations. In recent years there has been greater representation of social minorities in portuguese soap operas, but are people with disabilities included in these narratives? According to the 2021 Census, 10.9% of the portuguese population over the age of five has a disability. The aim of this study is to ascertain the degree to which people with disabilities have been represented in portuguese soap operas over the last six years, examining whether the characters' profiles correspond to reality. It also aims to analyse the public's perception of these characters, exploring the possible formation of stereotypes, the possible promotion of social inclusion and awareness of diversity. To this end, we surveyed the number of soap operas and characters that include disabled characters, analysed the content of these characters and administered a questionnaire to 100 fiction viewers. The results show that of the 24 soap operas broadcast, only four include characters with disabilities, which 69% of respondents consider 'insufficient'. The study indicates a lack of realism in the demographic representations of these characters and great versatility in their integration and development in the narratives. Of those surveyed, 96% believe that soap operas should represent this social minority and 53% believe that these representations contribute to raising awareness in society. However, only 35% say they have changed the way they interact with people with disabilities after watching soap operas that portray this issue.

Key-Words: Soap Operas; Diversity; Disability; Inclusion; Representativeness; Representation

Juliana Fernandes Teixeira

UFPI-UFC

Cristiane Portela de Carvalho

UFPI-UFC

A GERAÇÃO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS PARA PLATAFORMAS DE STREAMING A PARTIR DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE DAS SÉRIES SWEET TOOTH (NETFLIX - 2021-2024) E THE LAST OF US (HBO - 2023)

Em uma sociedade marcada por profundas e velozes transformações, sobretudo, no âmbito das tecnologias, a Inteligência Artificial (IA) vem sendo utilizada de forma efetiva em várias áreas e tem alterado produtos, serviços, comportamentos, dentre outros. Isso acontece também no campo comunicacional, onde a IA já é aplicada, principalmente, em conteúdos audiovisuais de novas plataformas, como as de streaming. Frente a este contexto, o presente trabalho analisa as séries Sweet Tooth (Netflix, produzida originalmente para TV, entre os anos de 2021 e 2024) e The Last of Us (HBO, já elaborada diretamente para a plataforma digital). Ambas abordam um cenário distópico e pós-apocalíptico, embora, na verdade, pareçam tentar remeter a questões que a sociedade tem vivenciado no pós-pandemia. O referencial teórico inclui autores como Dodds (2024), Schmidt, Huttenlocher e Kissinger (2023), dentre outros. A metodologia utilizada é a Análise de Conteúdo (AC), de acordo com os pressupostos de Bardin (2016). As categorias trabalhadas são: "uso de personagens híbridos", "reprodução de ambientes hoje famosos, mas vazios", "inserção das tecnologias,

atualmente consideradas ultrapassadas, como novidades para futuras gerações". Nesse sentido, buscamos identificar de que forma a IA ajuda a potencializar as características do audiovisual no contexto das plataformas digitais enquanto produto inovador.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Plataformas de streaming. The Last of Us. Sweet Tooth. Inovação no audiovisual.

THE GENERATION OF AUDIOVISUAL CONTENT FOR STREAMING PLATFORMS BASED ON ARTIFICIAL INTELLIGENCE: AN ANALYSIS OF SWEET TOOTH (NETFLIX - 2021-2024) AND THE LAST OF US (HBO - 2023) SERIES

In a society marked by profound and rapid change, especially concerning to technologies, Artificial Intelligence (AI) has been used effectively in several areas and has altered products, services, behaviors, among others. This also occurs in the communicational field, where AI is already applied, mainly, in audiovisual content on new platforms, such as the streaming. In light of this context, this work analyzes Sweet Tooth (Netflix, originally produced for TV, between the years of 2021 and 2024) and The Last of Us (HBO, already directly produced for digital platform) series. They both address a dystopian post-apocalyptic scenario, although in fact, they seemingly attempt to refer to issues which society has experienced in the post-pandemic. The theoretical framework includes authors such as Dodds (2024), Schmidt, Huttenlocher and Kissinger (2023), among others. The methodology used is Content Analysis (CA), according to Bardin's assumptions (2016). The categories used are: "use of hybrid characters", "reproduction of currently famous, but empty environments", "insertion of technologies, now regarded as outdated, as new for future generations". In this sense, we seek to identify how AI helps to enhance

audiovisual characteristics in the context of digital platforms as an innovative product.

Keywords: Artificial Intelligence. Streaming platforms. The Last of Us. Sweet Tooth. Audiovisual innovation.

Daniel Souza

Universidade da Beira Interior

ALÉM DO ARCO-ÍRIS: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS E REDEFININDO IDENTIDADES NAS SÉRIES CONTEMPORÂNEAS.

Este estudo investiga a representação de identidades de gênero e orientação sexual na mídia, focando em séries como "The Umbrella Academy", "Sex Education", "Pose", e "Euphoria". Utilizando a análise de conteúdo, fundamentada nos estudos de Bardin (2016), examinamos como essas retratam a comunidade LGBTQIA+. Com base na teoria de mediações culturais de Martín-Barbero (1990, 1987) e na crítica cultural de Kellner (2001), o estudo contextualiza as representações dentro de um panorama sociocultural mais amplo. Observamos uma evolução significativa, onde estereótipos negativos deram lugar a retratos mais autênticos e complexos, refletindo as mudanças sociais e políticas discutidas por Junqueira (2018) e Bourdieu (1997). No entanto, persistem desafios como a tokenização e a superficialidade em algumas narrativas. Também é abordada a questão da interseccionalidade, como exemplificado em "Lessons in Chemistry", integrando questões de raça, classe e gênero. Concluímos que, embora a mídia contemporânea tenha avançado na promoção da visibilidade das minorias, ainda há um caminho a percorrer para alcançar uma representação inclusiva e precisa. A televisão,

especialmente através das plataformas de streaming, continua sendo vital na luta por igualdade e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Representação de gênero. Orientação Sexual. Séries de TV. LGBTQIA+. Mídia. Interseccionalidade.

BEYOND THE RAINBOW: DECONSTRUCTING STEREOTYPES AND REDEFINING IDENTITIES IN CONTEMPORARY SERIES.

This study investigates the representation of gender identities and sexual orientation in the media, focusing on series such as "The Umbrella Academy," "Sex Education," "Pose," and "Euphoria." Utilizing content analysis, based on Bardin's studies (2016), we examine how these portray the LGBTQIA+ community. Grounded in Martín-Barbero's cultural mediation theory (1990, 1987) and Kellner's cultural critique (2001), the study contextualizes these representations within a broader sociocultural landscape. We observe a significant evolution, where negative stereotypes have been replaced by more authentic and complex portrayals, reflecting the social and political changes discussed by Junqueira (2018) and Bourdieu (1997). However, challenges such as tokenization and superficiality in some narratives persist. The issue of intersectionality is also addressed, as exemplified in "Lessons in Chemistry," integrating matters of race, class, and gender. We conclude that although contemporary media has advanced in promoting minority visibility, there is still a way to go to achieve inclusive and accurate representation. Television, especially through streaming platforms, remains vital in the fight for equality and respect for differences.

Keywords: Gender representation. Sexual orientation. TV series. LGBTQIA+. Media. Intersectionality

Aline Grupillo

Universidade da Beira Interior

Marco Roxo

Universidade Federal Fluminense

IMAGENS TESTEMUNHAIAS DA VIOLENCIA URBANA E OS DILEMAS DA AUTORIDADE JORNALÍSTICA PROFISSIONAL NA TELEVISÃO BRASILEIRA

A popularização dos smartphones permitiu que cidadãos não-jornalistas produzissem algumas das imagens testemunhais mais significativas de acontecimentos ao redor do globo, destacando-se a Primavera Árabe, a Guerra na Síria e os atentados de Londres. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir os dilemas da autoridade jornalística diante da presença de diletantes nas suas fronteiras e da profusão de vídeos produzidos por não-profissionais e sua utilização no jornalismo televisivo, principalmente no noticiário de crimes no Brasil. Usamos como corpus a aplicação Onde tem Tiroteio (OTT), que faz a mediação da produção de imagens por cidadãos com duas redes, uma de informadores situados em regiões consideradas de risco, e outra, constituída por jornalistas. Isto justifica-se pois há uma relação do tema com a discussão da existência de um jornalismo cidadão orientado pela produção e disseminação de relatos testemunhais. Em termos metodológicos, este trabalho foi elaborado a partir da observação direta da app e do grupo de WhatsApp formado por jornalistas, complementada com 13 entrevistas em profundidade. O nosso argumento é que a fiabilidade depositada pelos utilizadores na dinâmica comunicativa colaborativa do OTT e a credibilidade alcançada pela aplicação aproximaram a ferramenta dos jornalistas, mas gerando um misto de resistência e resignação.

Palavras-chave: Jornalismo televisivo, Autoridade, Violência, Testemunho

EYEWITNESS IMAGES OF URBAN VIOLENCE AND THE DILEMMAS OF PROFESSIONAL JOURNALISTIC AUTHORITY ON BRAZILIAN TELEVISION

The popularization of smartphones has allowed non-journalist citizens to produce some of the most significant eyewitness images of events around the globe, notably the Arab Spring, the Syrian War, and the London attacks. Thus, the objective of this work is to discuss the dilemmas of journalistic authority in the face of the presence of amateurs at its borders and the profusion of videos produced by non-professionals and their use in television journalism, especially in crime news coverage in Brazil. We use as our corpus the application Onde tem Tiroteio (OTT), which mediates the production of images by citizens with two networks: one consisting of informants located in areas considered risky, and the other composed of journalists. This is justified because there is a relationship between the theme and the discussion about the existence of a citizen journalism oriented towards the production and dissemination of eyewitness accounts. Methodologically, this work was developed based on direct observation of the app and the WhatsApp group formed by journalists, complemented by 13 in-depth interviews. Our argument is that the trust placed by users in the collaborative communicative dynamics of OTT and the credibility achieved by the application brought the tool closer to journalists, generating a mix of resistance and resignation.

Keywords: Broadcast Journalism, Authority, Violence, Testimony

Referências

Duarte, J. (2005). Entrevista em profundidade:

métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas. Hine, C. (2000) *Virtual ethnography*. Londres: SAGE Publications. Mollerup, N. & Mortensen, M. (2018). Proximity and distance in the mediation of suffering: Local photographers in war-torn Aleppo and the international media circuit. *Journalism*, 1-17. Papadopoulos, K. A. (2014). Citizen camera-witnessing: Embodied political dissent in the age of 'mediated mass self-communication'. *New media & society*, Vol. 16(5) 753-769. Wall, M. & El Zahed. (2014). Embedding content from Syrian citizen journalists: The rise of the collaborative news clip. *Journalism* 1-18.

Elizângela Carvalho Noronha

Universidade Católica Portuguesa

“A TELEVISÃO É TUDO QUE TEMOS”: ENVELHECIMENTO E CONSUMO MEDIÁTICO NA COVILHÃ

A declaração que dá título a esta comunicação foi feita por uma idosa durante a aplicação de um questionário exploratório, evidenciando a relevância da televisão na rotina das pessoas envelhecidas. A partir deste questionário, realizado com o objetivo de conhecer os hábitos de consumo mediático da população idosa residente no concelho da Covilhã, identificamos que, entre as 355 pessoas inquiridas nas 14 freguesias visitadas, 74,9% assistem à televisão durante várias horas ao longo do dia. A televisão faz parte do cotidiano dos idosos, independentemente do sexo (71,5% entre as mulheres e 83,8% entre os homens afirmaram assistir à televisão durante o dia), do local de residência (lar, habitação familiar, etc.) ou do grau de instrução. Apesar de ocupar um lugar de destaque na vida das pessoas envelhecidas, ainda são

escassas as investigações que relacionem o consumo mediático, em geral, e a televisão, em particular, com o envelhecimento e a velhice em Portugal. Nesse sentido, buscamos explorar e discutir neste trabalho os dados obtidos no questionário a partir de uma abordagem etnográfica e crítica (Morley & Silverstone, 2002), com o objetivo de propor uma discussão fundamentada sobre o papel social, econômico e cultural da televisão nas vivências do envelhecimento dessa população.

Palavras-chave: Televisão; Envelhecimento; Consumo mediático; Covilhã.

The statement that titles this communication was made by an elderly woman during the application of an exploratory questionnaire, highlighting the relevance of television in the daily lives of older people. Based on this questionnaire, conducted to understand the media consumption habits of the elderly population residing in the municipality of Covilhã, we identified that, among the 355 respondents from the 14 visited parishes, 74.9% watch television for several hours throughout the day. Television is part of the daily routine of the elderly, regardless of gender (71.5% of women and 83.8% of men reported watching television during the day), residence (care home, family housing, etc.), or level of education. Despite its significant role in the lives of older individuals, there is still a lack of research connecting media consumption in general, and television in particular, with ageing and old age in Portugal. In this regard, we aim to explore and discuss in this work the data obtained from the questionnaire using an ethnographic and critical approach (Morley & Silverstone, 2002), with the goal of proposing a well-founded discussion on the social, economic, and cultural role of television in the experiences of ageing within this population.

Keywords: Television; Ageing;
Media consumption; Covilhã.

Gustavo Ramos Schwabe

Universidade de Coimbra

PODE O JORNALISTA ‘DAR VOZ A QUEM NÃO TEM’? UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS TENTATIVAS DO JORNALISMO DE REPRESENTAR O OUTRO

De acordo com o Código de Ética da Sociedade dos Jornalistas Profissionais dos Estados Unidos, jornalistas devem ‘dar voz a quem não tem’ (give voice to the voiceless). Mas a própria instituição reconhece que muitos de seus membros defendem a retirada dessa expressão do código. Por isso neste artigo a afirmação vira questionamento: será possível ‘dar voz a quem não tem’? Através de uma revisão não sistemática de literatura, passando por obras como *O Espectador Emancipado*, de Jacques Rancière; *Orientalismo*, de Edward Said; e *Pode a Subaltern Tomar a Palavra?*, de Gayatri Spivak, buscam-se reflexões através de um olhar multidisciplinar sobre conceitos como objetividade jornalística, desordem informativa e representação. Além disso, a Análise Crítica do Discurso de duas reportagens sobre o mesmo tema mostra como o jornalismo pode reforçar ou desafiar representações existentes. O resultado revela como o olhar que se tem do ‘Outro’ influencia o conteúdo, tornando o ato de ‘dar voz’ mera reprodução de discursos

hegemônicos através do fenômeno que será chamado de ‘ventriloquismo jornalístico’.

Palavras-chave: jornalismo;
desinformação; representação

CAN JOURNALISTS “GIVE VOICE TO THE VOICELESS”? A CASE STUDY ON JOURNALISM’S ATTEMPTS TO REPRESENT THE OTHER

According to the Code of Ethics of the Society of Professional Journalists in the United States, journalists should “give voice to the voiceless.” However, the institution itself acknowledges that many of its members advocate for the removal of this phrase from the code. This article, therefore, turns this statement into a question: is it truly possible to “give voice to the voiceless”? Through a non-systematic literature review, drawing on works such as *The Emancipated Spectator* by Jacques Rancière; *Orientalism* by Edward Said; and *Can the Subaltern Speak?* by Gayatri Spivak, the article seeks reflections from a multidisciplinary perspective on concepts like journalistic objectivity, informational disorder, and representation. Additionally, a Critical Discourse Analysis of two reports on the same topic reveals how journalism can either reinforce or challenge existing representations. The results highlight how perspectives on the “Other” influence content, turning the act of “giving voice” into a mere reproduction of hegemonic discourses through what will be referred to as “journalistic ventriloquism.”

Keywords: journalism;
desinformation; representation

Haphisa Mugnaini

Universidade da Beira Interior

Branco Di Fátima

Universidade da Beira Interior

QUANDO O PODER DE INFORMAR PERTURBA? DISCURSOS DE ÓDIO CONTRA MULHERES JORNALISTAS E ATAQUES À LIBERDADE DE IMPRENSA

Ao longo da história, os discursos de ódio têm estado presentes em diferentes culturas e épocas. Atualmente, evoluíram devido ao impacto das tecnologias digitais como a internet, as redes sociais e os telemóveis. Estes discursos promovem a intolerância e a divisão, ameaçando a integridade de minorias sociais como imigrantes, negros e mulheres. Por vezes, surgem em contextos de crise social, enquanto outros casos fazem parte do quotidiano das sociedades contemporâneas. Este estudo analisou de que forma o poder de informar é desafiado pelos discursos de ódio dirigidos a mulheres jornalistas. A abordagem metodológica realizou uma meta-análise baseada em dados divulgados, entre 2017 e 2022 por associações na América Latina. Os resultados mostram que houve um crescimento de 328,0% nos ataques registados contra a imprensa no Brasil. Em 2017, 44,0% das trabalhadoras da imprensa tinham sofrido algum tipo de violência ou abuso. Apenas 3 anos depois, 73,0% das jornalistas relataram ter sofrido violência na internet. Os resultados revelam a urgência de problematizar os discursos de ódio contra mulheres jornalistas e como essas narrativas violentas constituem uma ameaça à liberdade de imprensa.

Palavras-chave: discurso de ódio, mulheres jornalistas, misoginia, desinformação, liberdade de imprensa

**WHEN DOES THE POWER TO
INFORM DISTURB? HATE SPEECH
AGAINST WOMEN JOURNALISTS AND
ATTACKS ON PRESS FREEDOM**

Throughout history, hate speech has been present in different cultures and eras. Currently, it has evolved due to the impact of digital technologies such as the internet, social media, and mobile phones. This speech promotes intolerance and division, threatening the integrity of social minorities such as immigrants, black people, and women. Sometimes, it arises in contexts of social crisis, while in other cases, it is part of the daily life of contemporary societies. This study analyzed how the power to inform is challenged by hate speech directed at women journalists. The methodological approach conducted a meta-analysis based on data released between 2017 and 2022 by associations in Latin America. The results show that there was a 328.0% increase in recorded attacks against the press in Brazil. In 2017, 44.0% of female press workers had suffered some form of violence or abuse. Just 3 years later, 73.0% of journalists reported having suffered violence on the internet. The results reveal the urgency of addressing hate speech against women journalists and how these violent narratives constitute a threat to press freedom.

Keywords: hate speech, women journalists, misogyny, disinformation, press freedom

Micaela Cabral

Doutoranda em Ciências da Comunicação
na Universidade da Beira Interior

Aline Grupillo

Doutora em Ciências da Comunicação
e Professora convidada na
Universidade da Beira Interior

**ESPETACULARIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA
SEXUAL MARITAL NA TV: O CASO INGRID
NO “CASAMENTO ÀS CEGAS BRASIL”**

Enquanto meio, a televisão contribui para a construção do imaginário coletivo e das representações sociais e culturais, fazendo com que muitos conteúdos (ficção e não-ficção) se aproximem semioticamente da realidade dos seus públicos (Martinez & Joyce, 2019; Sodré & Paiva, 2002). Compreendendo que a TV é ética e socialmente responsável pelo conteúdo que produz ou apresenta, o objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre o reality show “Casamento às Cegas Brasil” (Netflix, 2024) e o modo como a plataforma de streaming abordou o caso de abuso sexual marital trazido no último episódio da 4ª temporada. Para isso, utilizou-se a análise de conteúdo do programa, cujos critérios de análise se basearam no trabalho de Gomes (2007) sobre análise de conteúdos de telejornalismo. Adaptamos os critérios apresentados pela autora, considerando as diferenças e especificidades entre um programa de telejornalismo e um de entretenimento. Os resultados mostram que a plataforma utilizou a imagem visivelmente abalada de Ingrid como parte do seu enredo televisivo ao promover um encontro entre a vítima e o seu agressor. Além disso, a análise mostra uma tentativa da Netflix de se desvincular do acontecido, reforçando a deslegitimização da vítima ao sugerir incertezas sobre o relato e destacar que os eventos ocorreram após o término das gravações. Este posicionado reforça padrões midiáticos que naturalizam e minimizam a violência contra a mulher, subjugando-a a um espaço de invisibilidade e silenciamento (Simões, 2012; Correia et al., 2017). Conclui-se que a abordagem da plataforma perpetua a lógica da espetacularização e do consumo de sofrimento, em vez de adotar uma postura responsável e educativa.

Palavras Chave: Sociedade do espetáculo; Espetacularização da violência de gênero;

Abordagem midiática de abuso marital

As a medium, television contributes to the construction of collective imagination and social and cultural representations, making many contents (fiction and non-fiction) semiotically approximate the reality of their audiences (Martinez & Joyce, 2019; Sodré & Paiva, 2002). Understanding that TV is ethically and socially responsible for the content it produces or presents, this work aims to propose a reflection on the reality show Love is Blind Brazil (Netflix, 2024) and how the streaming platform addressed the case of marital sexual abuse featured in the last episode of the 4th season. For this, content analysis of the program was used, with analysis criteria based on the work of Gomes (2007) on news content analysis. The criteria presented by the author were adapted, considering the differences and specificities between a news program and an entertainment show. The results show that the platform used the visibly shaken image of Ingrid as part of its television storyline by promoting a meeting between the victim and her aggressor. Additionally, the analysis reveals an attempt by Netflix to dissociate itself from the incident, reinforcing the delegitimization of the victim by suggesting uncertainties about the account and emphasizing that the events occurred after the end of filming. This stance reinforces media patterns that normalize and minimize violence against women, subjecting them to a space of invisibility and silencing (Simões, 2012; Correia et al., 2017). It is concluded that the platform's approach perpetuates the logic of sensationalism and the consumption of suffering, rather than adopting a responsible and educational stance.

Keywords: Society of the spectacle; Spectacularization of gender-based violence; Media approach to marital abuse.

Ricardo Morais

Universidade do Porto

VAMOS FALAR DE DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE NOS MÉDIA? QUANDO A ESTREIA DE UM PIVÔ NEGRO COM RASTAS É NOTÍCIA

Um pivô negro com rastas a apresentar o noticiário. Foi a 26 de setembro de 2020 que Cláudio Bento França se estreou nos ecrãs da SIC Notícias. A imagem do jovem jornalista depressa se tornou viral, sobretudo nas redes sociais, sendo aplaudida por muitos como um “importante passo para a inclusão e representatividade”. Embora os responsáveis da Informação do canal privado tenham referido que a “escolha não é proclamatória, não é nenhuma bandeira”, e o pivô tivesse seguido o procedimento normal para alguém que está a começar na apresentação, a verdade é que a decisão foi destacada por vários meios de comunicação que aproveitaram para (re)lançar a discussão sobre a diversidade e a representatividade na televisão, no jornalismo e, em particular, na apresentação. É precisamente sobre este ponto que procuramos refletir neste trabalho, lembrando que alguns especialistas defendem que “não é possível promover a diversidade com medidas esporádicas ou pensadas apenas para um filme, episódio ou contratação” (Lourenço, 2017, p. 92). Através de uma análise às notícias produzidas sobre este episódio, procuramos refletir sobre o panorama atual em termos de diversidade na televisão portuguesa, com destaque para os(as) apresentadores(as) dos telejornais. A análise que realizamos insere-se no âmbito dos estudos sobre enquadramento (framing), na medida em que analisamos a cobertura

noticiosa e os enquadramentos dominantes utilizados para tratar este assunto. Desta forma, tentamos também perceber se as notícias produzidas podem, de alguma forma, influenciar a formação da opinião pública sobre a importância da diversidade e representatividade nos media.

Palavras-chave: jornalista negro; notícias; framing; opinião pública.

LET'S TALK ABOUT MEDIA DIVERSITY AND REPRESENTATIVENESS? WHEN A BLACK PIVOT'S DEBUT WITH DREADLOCKS IS NEWS

A black pivot with dreadlocks featuring the news. It was on September 26, 2020 that Claudio Bento França debuted on SIC Notícias channel screens. The image of the young journalist soon went viral, especially on social media, and applauded by many as a way to account for the existing representativeness in the media space. While channel Information officials have reported that “choice is not proclamatatory, it is no flag” and the pivot had followed the normal procedure for someone who is starting in the news presentation, the truth is that the decision was highlighted by several media, which have taken advantage of (re)releasing discussion of diversity and representativeness in television, journalism, and in particular in the presentation of the news. It is precisely about this point that we seek to reflect on this work, remembering that some experts argue that channels “cannot promote diversity with sporadic or thought of measures only for a film, episode, or hiring” (Lourenço, 2017, p. 92). Through an analysis of the news produced on this episode, we seek to reflect on the current landscape in terms of diversity on Portuguese television, prominently for the news hosts of the news. Our analysis falls within the scope of studies on framing, as we analyse news coverage, and the dominant frames used to address this

issue. In this way, we also try to understand whether the news produced can influence the formation of public opinion on the importance of diversity and representation in the media.

Keywords: black journalist; news; framing; public opinion.

Rafael Rodrigues Pereira

Universidade Fernando Pessoa

REPRESENTAÇÃO LGBTQIAP+ NO TELEJORNALISMO BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (2000-2024)

Esta proposta de investigação visa realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a representação LGBTQIAP+ no telejornalismo brasileiro, utilizando a busca por palavras-chave, como gênero; sexualidade; corpos LGBTQIA+; diversidade; representação, nas bases de dados científicas, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Periódicos da Capes e anais de congressos científicos de comunicação (Intercom, SBPJOR, Compós), que tenham grupos de trabalho sobre estudos de televisão/telejornalismo. A ideia consistiu em mapear as abordagens teóricas, autores mais citados, metodologias empregadas, conceitos centrais, problemas/questões abordadas mais recorrentes na literatura, no período de 2000 a 2024. Assim, o objetivo é identificar como a representação dos corpos LGBTQIAP+ no telejornalismo têm sido discutidas nesses trabalhos, considerando o contexto sociopolítico e cultural do Brasil. Especial atenção será dada às mudanças e continuidades nas práticas jornalísticas, analisando se e como estas representações refletem ou desafiam estereótipos e preconceitos na cobertura midiática dessa população. À vista disso, por ser um extenso

período de coleta de dados, alcançou-se um panorama abrangente e crítico da produção acadêmica sobre o tema, destacando áreas pouco exploradas e lacunas, sugerindo caminhos para futuras pesquisas, com vistas a contribuir para um jornalismo mais inclusivo e representativo das minorias e dissidências cisheteronormativas. Além disso, traduz-se em um contributo importante para a compreensão do que a comunidade científica já conhece e como incentivo aos investigadores/as iniciantes a procurarem novas direções.

Palavras-chave: Jornalismo; corpos; LGBTQIAP+

LGBTQIAP+ REPRESENTATION IN BRAZILIAN TELEVISION JOURNALISM: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW (2000-2024)

Abstract: This research proposal aims to carry out a systematic review of the literature on LGBTQIAP+ representation in Brazilian television journalism, using the search for keywords, such as gender; sexuality; LGBTQIA+ bodies; diversity; representation, in scientific databases, such as the Digital Library of Theses and Dissertations, Capes Periodicals and annals of scientific communication conferences (Intercom, SBPJOR, Compós), which have working groups on television/telejournalism studies. The idea consisted of mapping the theoretical approaches, most cited authors, methodologies used, central concepts, problems/issues addressed most frequently in literature, in the period from 2000 to 2024. Thus, the objective is to identify how the representation of LGBTQIAP+ bodies in television journalism has been discussed in these works, considering the sociopolitical and cultural context of Brazil. Special attention will be given to changes and continuities in journalistic practices, analyzing whether and how these representations reflect or

challenge stereotypes and prejudices in media coverage of this population. In view of this, as it was an extensive period of data collection, a comprehensive and critical overview of academic production on the topic was achieved, highlighting little explored areas and gaps, suggesting paths for future research, with a view to contributing to more journalism. inclusive and representative of minorities and cisgender normative dissent. Furthermore, it represents an important contribution to the understanding of what the scientific community already knows and as an incentive for beginning researchers to seek new directions.

Keywords: Journalism; bodies;; LGBTQIAP+

Juliana Ângela Lapenda Figueiroa
Universidade Federal de Pernambuco

JORNALISMO DE BRECHAS NA TV: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO

O Jornalismo, enquanto produtor e reproduutor de conhecimento intersubjetivamente compartilhado, tem importante papel em defesa da democracia, especialmente no atual contexto de desinformação generalizada. Nesse panorama, onde frequentemente surgem novos atores comunicacionais, novos meios e formas de mediação, a prática jornalística precisa ser, ainda mais, metódicamente rigorosa e com foco no interesse público. No entanto, o jornalista esbarra em barreiras da ideologia epistêmica positivista, das estruturas de poder político e econômico que controlam o Estado e as empresas de comunicação e distorcem a discussão na esfera pública excluindo temas de grupos sociais que se posicionam de forma contra-hegemônica. Este trabalho faz uma reflexão teórica a partir da questão: como

os profissionais de telejornalismo, enquanto articuladores e mediadores da discussão pública, encontram brechas para driblar pressões organizacionais, econômicas e políticas e produzir notícias de forma crítica e transformadora? O objetivo é discutir o conceito de Jornalismo de Brechas enquanto a prática jornalística realizada no mercado e que busca denunciar, contextualizar, investigar o acontecimento, desvelando interesses e poderes a fim de aperfeiçoar o jornalismo e, consequentemente, oferecer à sociedade instrumentos para ela decidir seus rumos de forma autônoma. O conceito é embasado em teorias da Epistemologia do Jornalismo em consonância com a Filosofia Pragmática da Comunicação e com o Construtivismo Social, considerando-se questões éticas e deontológicas da ação pública do Jornalismo. Por se tratar de um saber de procedimento estratégico aplicado à prática jornalística nas empresas midiáticas, o conceito também é embasado nas teorias Organizacional e Transorganizacional. O agendamento e o desvelamento voltados ao interesse público, que ajudam a caraterizar as “brechas” no Jornalismo, são abordados, neste artigo, a partir dos exemplos de duas notícias publicadas pelo Jornal Nacional da TV Globo, durante as eleições presidenciais brasileiras em 2022 e eleições para prefeito de São Paulo em 2024, quando Jair Bolsonaro e Pablo Marçal, candidatos da extrema-direita, protagonizaram discussões e espetáculos midiáticos.

Palavras-Chave: Democracia. Construtivismo Social. Prática jornalística

BREACH JOURNALISM ON TV: A CONCEPT UNDER CONSTRUCTION

Journalism, as a producer and reproducer of intersubjectively shared knowledge, has an important role in defending democracy,

especially in the current context of widespread disinformation. In this scenario, where new communication actors, new media and forms of mediation frequently emerge, journalistic practice needs to be, even more, methodically rigorous and focused on the public interest. However, journalists come up against barriers of positivist epistemic ideology, of the political and economic power structures that control the State and communication companies and distort the discussion in the public sphere by excluding topics from social groups that position themselves in a counter-hegemonic manner. This paper makes a theoretical reflection based on the question: how do television journalism professionals, as articulators and mediators of public discussion, find breaches to face organizational, economic and political pressures and produce news in a critical and transformative way? The objective is to discuss the concept of Breach Journalism as a journalistic practice carried out in the market that seeks to denounce, contextualize and investigate events, revealing interests and powers in order to improve journalism and, consequently, offer society tools to decide its course autonomously. The concept is based on theories of the Epistemology of Journalism in line with the Pragmatic Philosophy of Communication and Social Constructivism, considering ethical and deontological issues of the public action of Journalism. Since it is a knowledge of strategic procedure applied to journalistic practice in media companies, the concept is also based on Organizational and Transorganizational theories. The agenda-setting and unveiling focused on the public interest, which help to characterize the “breaches” in Journalism, are addressed in this article, based on the examples of two news items published by Jornal Nacional, on TV Globo, during the 2022 Brazilian presidential elections and the 2024 São Paulo mayoral elections, when Jair Bolsonaro and

Pablo Marçal, far right candidates, starred in discussions and media spectacles.

Keywords: Democracy. Social Constructivism. Journalistic Practice

Jaime Lourenço

Universidade Autónoma de Lisboa

Carlos Pedro Dias

Universidade Autónoma de

LISBOA ARTV: A POLÍTICA NACIONAL MEDIATIZADA E MEDIADA

Com mais de 20 anos de emissões regulares de televisão, a ARTV - o canal de televisão da Assembleia da República, a instituição central do sistema político português (Leston-Bandeira, 2002; Branco & Diogo, 2023) – é dos principais meios que o Parlamento português tem de dar a conhecer o debate da política nacional exercido neste órgão de soberania. A ARTV transmite, seja pela TDT, por cabo, no seu website ou nas redes sociais digitais, as reuniões do plenário, das comissões de especialidade ou outros eventos que ocorram no parlamento português, como conferências ou iniciativas como o Parlamento dos Jovens. Estas são emissões sem mediação e, por isso, livres de comentários ou contextualização. No entanto, a ARTV fornece o feed de toda a actividade parlamentar às estações de televisão para o trabalho jornalístico que não invalida a presença de um largo número de repórteres parlamentares na Assembleia da República. No fundo, promove-se a junção da arena política, dos media e da própria acção política, dando origem a um *theatrum politicum* (Prior, 2021). Nesta comunicação procuramos reflectir sobre o papel de mediatação

e mediação do debate da política nacional levado a cabo pela ARTV.

Palavras-chave: ARTV;mediatização; mediação; debate político

ARTV: THE MEDIATIZED AND MEDIATED PORTUGUESE POLITICS

With more than 20 years of regular television broadcasts, ARTV – the television channel of the Assembly of the Republic, the central institution of the Portuguese political system (Leston-Bandeira, 2002; Branco & Diogo, 2023) – is one of the main means that the Portuguese Parliament must make known the debate on national policy exercised in this body of sovereignty. ARTV broadcasts, either by TDT, by cable, on its website or on digital social networks, the meetings of the plenary, specialty committees or other events that take place in the Portuguese parliament, such as conferences or initiatives such as the Youth Parliament. These are unmediated broadcasts and, therefore, free of commentary or contextualization. However, ARTV provides the feed of all parliamentary activity to television stations for journalistic work that does not invalidate the presence of a large number of parliamentary reporters in the Assembly of the Republic. Basically, the junction of the political arena, the media and political action itself is promoted, giving rise to a *theatrum politicum* (Prior, 2021). In this communication we seek to reflect on the role of mediatization and mediation of the debate on national politics carried out by ARTV.

Keywords: ARTV;mediatization; mediation; political debate

Rodrigo de Castro Resende

Estudante de Doutoramento em Ciências da Comunicação na Universidade da Beira Interior

QUANTAS MULHERES ESTÃO NO CENTRO DA RODA? UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DE MULHERES COMO ENTREVISTADAS NO PROGRAMA RODA VIVA.

A quantidade de mulheres entrevistadas no programa semanal Roda Viva, produzido pela TV Cultura desde 1986, espelha a representação feminina quantitativa da sociedade brasileira? A partir dessa questão, este artigo analisa de forma quantitativa 470 entrevistas ocorridas no programa desde janeiro de 2015 até agosto de 2024 e conclui que as mulheres estão sub-representadas entre os entrevistados (17,81%) quando comparadas, por exemplo, com a presença geral na população brasileira no último censo de 2022 (51,48%). A pesquisa mostra ainda que existe uma diferença na presença feminina como fonte da entrevista quando o programa é comandado por um homem ou uma mulher. Nos últimos 10 anos, quando há o comando feminino do programa, a presença de uma mulher no centro da roda de entrevistas é mais que o dobro (23,40%) em relação à presença de mulheres nos programas comandados por jornalistas homens (11,01%).

Palavras-chave: Roda Viva; Mulheres; Entrevista; Televisão; Jornalismo

Does the number of women interviewed on the weekly program Roda Viva, produced by TV Cultura since 1986, reflect the quantitative female representation in Brazilian society? Based on this question, this article analyzes 470 interviews that took place in the program from January 2015 to August 2024 and concludes that women are underrepresented among interviewees (17.81%) when compared, for example, with

the general presence in Brazilian population in the last census of 2022 (51.48%). The research also shows that there is a difference in the female presence as the source of the interview when the program is led by a man or a woman. In the last 10 years, when there is female command of the program, the presence of a woman at the center of the interview circle is more than double (23.40%) compared to the presence of women in programs led by male journalists (11.01%).

Keywords: Roda Viva; Women; Interview; Television; Journalism

José António Pereira

Universidade da Beira Interior

Aline Grupillo

Universidade da Beira Interior

BREAKING NEWS E LINGUAGEM JORNALÍSTICA: A COBERTURA DA RTP AO ATAQUE A DONALD TRUMP

Resumo Pressionado pelo imediatismo, o jornalismo televisivo procura priorizar a emissão de notícias de última hora, capazes de atrair audiência. O ataque ao atual candidato do Partido Republicano dos EUA, Donald Trump, em julho de 2024, pode ser apontado como exemplo deste fenômeno, uma vez que desencadeou uma cobertura jornalística imediata, explicada pela relevância do contexto eleitoral e pela dimensão mediática do “político-celebridade”, mas centrada mais no potencial imagético do que no conteúdo informativo. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a linguagem jornalística utilizada na cobertura do acontecimento, a fim de perceber em que medida se adapta e é moldada pelas fontes oficiais e pelos discursos políticos no

dia do ataque e nos dias seguintes. Para isso, utiliza-se, como procedimento metodológico, a análise de conteúdo ao jornal televisivo “24 horas”, da RTP, a televisão pública portuguesa, no período compreendido entre 13 e 18 de julho. O noticiário foi antecipado em função do evento e dedicou horas de emissão sobre Donald Trump, explicadas também pela Convenção Republicana que decorreu nessas datas. A investigação indica uma intensa variação na linguagem que, além de ser ajustada em função das informações divulgadas pelas fontes oficiais, tende a acompanhar a apropriação político-partidária do ex-presidente norte-americano, como seja o anúncio do candidato a vice-presidente republicano, reforçando a ligação existente entre jornalismo e política, sem perder a autoridade e mantendo padrões de confiabilidade.

Palavras-Chave: Linguagem jornalística; política; RTP1; televisão pública; Trump

BREAKING NEWS AND JOURNALISTIC LANGUAGE: RTP'S COVERAGE OF THE ATTACK ON DONALD TRUM

Abstract Pressured by immediacy, television journalism seeks to prioritize the broadcast of breaking news, capable of attracting an audience. The attack on the current candidate of the US Republican Party, Donald Trump, in July 2024, can be pointed out as an example of this phenomenon, as it triggered immediate journalistic coverage, explained by the relevance of the electoral context and the media dimension of the “political- celebrity”, but focused more on the imagetic potential than on the informative content. Therefore, the objective of this work is to analyze the journalistic language used in covering the event, in order to understand to what extent it adapts and is shaped by official sources and political speeches on the day of the

attack and in the following days. To this end, the methodological procedure used was content analysis of the television newspaper "24 Horas", from RTP, portuguese public television, in the period between July 13th and 18th. The news was brought forward due to the event and dedicated hours of broadcasting to Donald Trump, also explained by the Republican Convention that took place on those dates. The investigation indicates an intense variation in language which, in addition to being adjusted according to information released by official sources, tends to follow the political-partisan appropriation of the former North American President, such as the announcement of the candidate for Republican Vice-President, reinforcing the existing link between journalism and politics, without losing authority and maintaining standards of reliability.

Keywords: Journalistic language; politics; RTP1; public television; Trump

Paulo Cajazeira

Universidade Federal de Pelotas

ANÁLISE DO JORNALISMO COLABORATIVO NO CONFLITO EM GAZA NO JORNAL NACIONAL À LUZ DA TEORIA DA NARRATOLOGIA DE TZVETAN TODOROV

Este estudo aprofunda a análise da construção da narrativa-testemunho na cobertura pelo Jornal Nacional da TV Globo, durante o conflito entre Israel e o grupo Hamas na Faixa de Gaza, em outubro de 2023. O foco recaiu sobre os vídeos gravados e publicados nas redes sociais pelos cidadãos palestinos naturalizados brasileiros, que presenciaram os eventos em Gaza. Adota-se a técnica de métodos qualitativos, documentais e exploratórios, a partir dos vídeos exibidos no

Jornal Nacional e publicados na plataforma Globoplay. O objeto de análise é o conteúdo colaborativo na forma de imagens audiovisuais veiculadas no telejornal. O referencial teórico trabalha com os conceitos de mediação da informação aplicados ao jornalismo e, para análise do conteúdo, utiliza-se da teoria da Narratologia de Tzvetan Todorov (2008).

Palavras-chave: narrativa; telejornalismo; cobertura internacional, jornalismo colaborativo; participação cidadã.

ANALYSIS OF COLLABORATIVE JOURNALISM IN THE GAZA CONFLICT IN THE JORNAL NACIONAL CONSIDERING TZVETAN TODOROV'S NARRATIVE THEORY

This study delves into the analysis of testimonial narrative construction in the coverage of the October 2023 conflict between Israel and Hamas in the Gaza Strip by Jornal Nacional on TV Globo. The focus is on videos recorded and published on social media by Palestinian citizens naturalized as Brazilians who witnessed the events in Gaza. The study employs qualitative, documentary, and exploratory methods, analyzing videos aired on Jornal Nacional and published on the Globoplay platform. The object of analysis is the collaborative content in the form of audiovisual images broadcast on the newscast. The theoretical framework utilizes concepts of information mediation applied to journalism and employs Tzvetan Todorov's (2008) Narrative Theory for content analysis.

Keywords: narrative; telejournalism; international coverage; collaborative journalism; citizen participation.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

TELEVISÃO E NOVOS MEIOS

/

INTERNATIONAL TELEVISION

AND NEW MEDIA CONFERENCE

7-8 NOV 2024

UNIVERSIDADE DA
BEIRA INTERIOR

COVILHÃ PT

televisaoenovosmeios.ubi.pt